

## Contribuições da música para a educação

### *Music contributions in education*

#### **Ana Flávia Coelho Silva**

Graduanda do curso de Pedagogia (UNIPAM).

E-mail: ana.flavia.lagoa@hotmail.com

#### **Ana Paula Coelho Silva**

Graduanda do curso de Pedagogia (UNIPAM).

E-mail: ana\_paula\_lagoa@hotmail.com

#### **Tatiane de Sousa Campos**

Graduanda do curso de Pedagogia (UNIPAM).

E-mail: tatycampos95@hotmail.com

#### **Maria Marta do Couto Pereira**

Mestre, Professora orientadora (UNIPAM).

E-mail: maria.marta@unipam.edu.br

---

**Resumo:** No presente trabalho, procuramos mostrar ao leitor a importância da música na educação infantil, uma vez que ela pode ser utilizada como um recurso de aprendizagem. Para tanto, foram realizadas uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo em algumas instituições públicas e privadas nos municípios de Patos de Minas e Lagoa Formosa, abrangendo um universo de 20 professores. Verificamos que a música é trabalhada, na sua maioria, frequentemente e que ela influencia no desenvolvimento da criança. Pudemos notar, também, que a música é considerada um poderoso recurso no processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Música. Desenvolvimento Motor. Aprendizagem.

**Abstract:** In this work, we try to show the reader the importance of music in early childhood education, since it can be used as a learning resource. For this, it was carried out a literature search and field research in some public and private institutions in Patos de Minas and Lagoa Formosa, covering a universe of 20 teachers. We found that the music is being worked on, most of the time, and that it influences on child development. We also noticed that music is considered a powerful feature in the teaching-learning process.

**Keywords:** Early Childhood Education. Music. Motor Development. Learning.

---

### *1 Considerações iniciais*

Este trabalho objetiva destacar a importância da música na educação infantil, reconhecer como ela auxilia no desenvolvimento e na aprendizagem da criança e, sobretudo, como ela é trabalhada nas instituições.

Brito (2003) diz que é muito difícil encontrar uma pessoa que não goste de música, seja para cantar, dançar, tocar um instrumento ou simplesmente para escutá-la em diferentes momentos, por diversas razões e nos mais variados lugares.

O tema foi escolhido por se observar que a música, não só agora, mas também antigamente, está ganhando espaço na educação infantil. A partir desse fato, torna-se importante observar os benefícios que ela traz para a educação.

Na educação infantil, muitas vezes a música não é utilizada de forma que enriqueça a educação da criança, mas ela é mais trabalhada como uma forma de entretenimento e descontração.

Para realizar o artigo, foram feitas uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo em instituições públicas e privadas das cidades de Patos de Minas e Lagoa Formosa, ambas no Estado de Minas Gerais. Os sujeitos dessa pesquisa foram 20 professores que lecionam na educação infantil.

## *2 A importância da música na educação infantil*

A música já existia desde antigamente, no entanto, não da forma como a conhecemos hoje. Ela era sentida através dos sons da natureza, como a água caindo, os sons dos pássaros, dos animais, dos galhos e das folhas das árvores e, até mesmo, os sons que os próprios seres humanos transmitem.

Perceber gestos e movimentos sob a forma de vibrações sonoras é parte de nossa integração com o mundo em que vivemos: ouvimos o barulho do mar, o vento soprando, as folhas balançando no coqueiro... Ouvimos o bater de martelos, o ruído de máquinas, o motor de carros ou motos... o canto dos pássaros, o miado dos gatos o toque do telefone ou o despertador... ouvimos vozes e falas, poesia e música ...

Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do universo em movimento e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os animais os seres humanos e suas máquinas traduzem, também sonoramente, sua presença seu "ser e estar", integrando ao todo orgânico e vivo deste planeta (BRITO, 2003, p. 17).

A música está presente em todas as culturas. Desde a Grécia Antiga, ela era utilizada na formação dos cidadãos da Pólis. Na antiguidade, a música era considerada como uma manifestação artística. As primeiras manifestações se deram no oriente antigo.

Do mesmo modo que as outras civilizações da Antiguidade, os gregos acreditavam que a música era um donativo especial das divindades. As origens da música grega se perdem na superstição. As tradições colocam deuses, semideuses e heróis míticos inventando instrumentos e obras musicais (ANDRADE, 1958, p. 24).

Os egípcios usavam a música para as ocasiões religiosas ou para a vida social, e, na maioria das vezes, as mulheres ricas eram boas cantoras. Na pré-história, os homens das cavernas associavam a música à religião, pois eles achavam que ela era um presente dos deuses. No Império Romano, a música era usada para alegrar as festas que duravam vários dias, ela era considerada como algo que estimulava a alegria. Nas

grandes civilizações antigas, a música era essencial em tudo. No período Barroco, a música era voltada para textos a serem cantados e foi a partir disso que surgiram as primeiras óperas.

Na teoria musical, a música é formada pelo ritmo, pela harmonia e pela melodia, sendo o ritmo a base fundamental. A música é um dos meios de comunicação mais importantes na sociedade. Através dela é possível transmitir não só palavras, mas sentimentos, ideias e, além do mais, ouvir música é uma atividade gostosa e relaxante.

A música, em certo momento, começou a ser usada como forma de expressão e crítica social. Ela foi se inovando e, com isso, hoje em dia tem uma imensa variedade de estilos.

A música é a alma da vida, é a harmonia, ela é a arte de combinar os sons.

Música é também melodia, ritmo, harmonia, dentre outras possibilidades de organização do material sonoro. O que importa efetivamente é estarmos sempre próximos da ideia essencial à linguagem musical: a criação de formas sonoras com base em som e silêncio. Como? De muitas maneiras (BRITO, 2003, p. 26).

A música é considerada a arte de combinar sons, melodias, ritmos e harmonias, ela é de extrema importância no desenvolvimento da aprendizagem infantil. Por meio dela, fica fácil e prazeroso conhecer um mundo novo que, para a criança, é desconhecido: o da leitura e o da escrita.

O aluno desenvolve melhor a sua leitura quando existe uma diversificação de linguagem através da música, ampliando, assim, o seu vocabulário. Durante o desenvolvimento cognitivo, que é dividido em estágios, defendido por Piaget, a criança busca conhecimentos e informações, relacionando-os com as situações em que vive por meio de imagens e palavras.

Piaget considera que o desenvolvimento dessas funções é marcado por períodos dotados de características bem defendidas, as quais expõem uma estrutura diferente da que precedera e das que sucederão ao mesmo tempo em que precederam o indivíduo para o estágio seguinte (GOULART, 2003, p. 26-27).

Existem assuntos do cotidiano que podem ser convertidos em músicas, facilitando a aprendizagem do aluno, o qual assimila letras e sons. Por meio da música é possível fazer várias atividades diferentes que contribuam para um bom desenvolvimento na alfabetização da criança. Dentre essas atividades está o teatro, que é uma das interações mais completas, pois envolve a caracterização dos personagens e do cenário, no qual as próprias crianças podem confeccionar suas roupas e fazer o espetáculo, usando a sua imaginação criativa, realizando, assim, uma atividade em grupo, integrando a todos, o que influencia no comportamento delas, pois aprendem a ser sociáveis. Com isso, elas irão se sentir úteis, irão se divertir e ficarão entusiasmadas.

A imaginação criativa é essencialmente dramática em sua natureza. É a habilidade para as possibilidades imaginativas, compreender as relações entre dois conceitos e captar a força dinâmica entre eles.

[...] quando estamos estabelecendo uma organização de grupo para improvisação, movimento dramático e assim por diante, estamos fornecendo às crianças um contexto de grupo especificamente estruturado que influencia a personalidade de uma determinada maneira (COURTNEY, 1980, p. 3).

O teatro também abrange a escrita e a leitura no estudo do roteiro e das falas, ou seja, abrange a linguagem e a comunicação, que são os aspectos essenciais em que os personagens narram a história e, é claro, a música, ou seja, a trilha sonora, que anima e dá vida ao encantado mundo dos sonhos, onde as crianças idealizam suas próprias narrativas e podem abusar da imaginação.

Outra atividade é a utilização de rimas. Nesse tipo de atividade, os alunos conhecem as palavras que possuem a mesma terminação e sonoridade que transmitem certa musicalidade. Uma boa forma de exercitar essa atividade é fazer com que as crianças escrevam suas próprias rimas. O professor escreve ou diz uma palavra e o aluno deve dizer outra que é rima de tal palavra, por exemplo.

Outra forma de exercitar a música é por meio da produção de paródias, ou seja, a construção de letras musicais em cima de uma melodia ou de outra letra. Na confecção dessa atividade, o professor pode orientar os seus alunos a fazer uma paródia, que envolva assuntos da atualidade, fazendo com que eles fiquem informados sobre o que acontece no mundo, aumentando, assim, a diversidade cultural de cada um.

Através das músicas infantis, a escola pode integrar aprendizagem e brincadeiras para fins educativos e, por meio delas, as crianças ficam mais entusiasmadas a buscar novos conhecimentos, já que aprender em forma de canção é muito divertido.

A música apresenta-se como uma fonte de estímulo, de equilíbrio e de felicidade na formação das crianças. Na educação infantil, é aconselhável que ao mesmo tempo em que o aluno ouve a música ele exercite, dançando no ritmo da música e cantando.

Quando estão ouvindo músicas, as crianças trabalham sua concentração, memorização, consciência corporal, criatividade, imaginação e coordenação motora, principalmente porque, juntamente com o cantar, ocorre com frequência o desejo ou a sugestão para mexer o corpo acompanhando o ritmo e criando novas formas de dança e expressão corporal, usando o próprio corpo como meio de comunicação. “É difícil encontrar alguém que não se relacione com a música de um modo ou de outro: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento em diferentes momentos e por diversas razões” (BRITO, 2003, p. 31).

A música faz com que o aluno exercite a sua percepção auditiva, ficando mais atenta à relação.

A expressão do movimento é interpretação da música em forma dinâmica, vigorosa e rítmica. Sendo assim percebemos que o que dá valor artístico e funcional à música são as sensações e apoio às aulas de educação física, dança, expressão corporal entre outras. (ARTAXO; MONTEIRO, 2008, p. 28).

A música é uma forma de linguagem bastante aceita pelos pais e alunos. Ela não só contribui para o desenvolvimento dos alunos, mas também para toda a sociedade, pois ela pode facilitar a memorização de muitas coisas. Ela transmite virtudes e emoções, além de auxiliar no raciocínio lógico matemático e ajudar em todas as outras disciplinas, integrando uma à outra. A música também contribui para a compreensão da linguagem e para o desenvolvimento da comunicação. Se a criança estiver com alguma dificuldade, ela conseguirá desenvolver-se através da música, perdendo, assim, o medo e a timidez.

Ouvir música não deve ser uma atividade imposta, mas realizada com prazer, pois somente assim os benefícios serão obtidos de forma natural, como sempre deve ocorrer na relação entre pais e filhos.

Contudo, a música não deve ser trabalhada de forma rotineira, deve-se ter criatividade e dinamismo ao utilizar esse procedimento, procurando descobrir os ritmos que mais agradam aos alunos, para, assim, ter um bom aproveitamento no diz respeito à aprendizagem.

A música contribui para tornar o ambiente escolar mais agradável e alegre. É usada, também, para acalmar e relaxar as crianças. Quando é trabalhada desde cedo, as crianças aprendem a ser mais sociáveis.

Não é necessário a criança gostar de todos os ritmos musicais, mas sim conhecê-los, por isso é necessário que o professor, como condutor de conhecimento, diversifique para que a aula não fique cansativa. Afinal, é a partir desses ritmos musicais que o aluno adquire informações históricas e culturais da região, da cidade e até do país onde vive, de forma clara e objetiva. Com isso, pode-se dizer que as crianças estarão preparadas para se tornarem cidadãos críticos e capazes de resolver seus problemas.

A título de exemplo, a música pode ser utilizada para ajudar a memorizar os números. No português é pode ser utilizada para desenvolver a fala, aprender novas palavras e desenvolver a criatividade e a imaginação.

A música influencia as crianças diretamente e indiretamente no desenvolvimento infantil, até no útero da mãe, quando o neném começa a reagir aos estímulos da música que está sendo reproduzida, e assim vai por toda sua infância.

A música transmite bem estar e tranquilidade, tanto para a mãe quanto para a criança, desde o início da gestação. Quando a mãe começa a passar a música para suas crianças desde novinhos, seus bebês passam a ser mais tranquilos.

O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referencia (BRITO, 2003, p. 35).

A voz é o primeiro instrumento que a criança tem contato. E por meio dos sons que ela expressa as suas vontades e necessidades. A criança grava e sabe identificar a voz de seus familiares, principalmente da mãe e do pai.

É lugar comum dizer que a voz é o nosso primeiro instrumento! Instrumento natural que é meio de expressão e comunicação, desde o nascimento. O bebê chora para comunicar desconforto, fome ou necessidade de ser levado ao colo, de ser acarinhado, ninado. Está atento para ouvir os sons vocais ao redor e responder a eles, à voz da mãe, do pai ou de qualquer adulto responsável por seus cuidados (BRITO, 2003, p. 87).

A música proporciona às crianças um repertório enorme de aspectos positivos para a aprendizagem, tais como:

- estimula o desenvolvimento oral da criança e a leitura;
- melhora a capacidade de memorização;
- a criança aprende a conviver melhor com as outras pessoas;
- contribui no exercício da concentração, aprimorando, assim, o seu aprendizado.

A música é muito importante nos processos de aprendizagem e de desenvolvimentos das crianças. Cabe aos professores criar situações de aprendizagem nas quais as crianças possam estar em contato com um número variado de produções musicais.

[...] objetivo contribuir para a formação geral de seu aluno, ajudando-o a pensar em soluções mais criativas, usando procedimentos de musicalização para tornar o seu relacionamento com os alunos mais prazeroso e igualmente produtivo, dando um sentido histórico da nossa herança musical e cultural (ARTAXO; MONTEIRO, 2008, p. 45).

Vale ressaltar que a música, por sua vez, não faz a educação toda sozinha, ela apenas facilita para que o educador possa ensinar para suas crianças de forma prática.

O professor deve proporcionar momentos em que as crianças possam discutir, analisar e compreender os ritmos musicais com o contato com os próprios instrumentos musicais, como violão, flauta, teclado, dentre outros.

Devem se valorizar os brinquedos populares, como a matraca, o rói- rói, os piões sonoros, além dos tradicionais chocalhos de bebês, alguns dos quais com timbres muito especiais. Pios de pássaros, sinos de diferentes tamanhos, brinquedos que imitam sons de animais, entre outros, são materiais interessantes que também podem ser aproveitados na realização das atividades musicais (BRITO, 2003, p. 64).

As músicas, muitas vezes, são criadas para criar hábitos como os de lavar as mãos antes das refeições depois de brincar com terra, tomar banho, escovar os dentes, dentre outros. Por esse motivo a música deve ser bastante utilizada para o desenvolvimento da criança, tanto intelectualmente quanto fisicamente. Porém, devem-se ser utilizadas músicas com ritmos mais fáceis, para que a criança possa criar seus próprios passos.

As crianças da educação infantil estão em constante desenvolvimento e aprendizado, dessa forma devemos estimular fórmulas positivas para facilitar sua aprendizagem.

A música torna-se mais um recurso para facilitar o aprendizado das crianças, porém deve ser utilizada corretamente para estimular os estudos e, até mesmo, para termos uma criança mais calma dentro da sala da aula.

O tipo de música mais usado na educação infantil são as cantigas de roda, que trazem para a criança o desenvolvimento social na educação infantil. As cantigas de roda são usadas para se observar a prática de brincadeiras e as músicas para compreender o trabalho com que as crianças fazem entre seu social. Por isso, as cantigas de roda são essenciais para que as crianças aprendam a ter cultura social e aprendam, no futuro, a serem músicas.

Cantigas de roda são um tipo de canção popular que está diretamente relacionada com a brincadeira de roda. Nas cantigas de roda, não podem faltar três elementos: prática, entretenimento e atenção.

Cantigas de roda são de extrema importância para a cultura das crianças, pois fazem com que elas conheçam costumes, cotidiano das pessoas, festas típicas dos locais, comidas, brincadeiras, paisagem, flora, fauna, crenças, dentre muitas outras coisas.

Muitas são as maneiras pelas quais a música pode ser desenvolvida na educação, e isso depende da criatividade e da motivação do professor que a desenvolve.

O professor pode passar uma música e, logo após, dar uma atividade para preencher o que falta na letra da música para ver a capacidade de concentração do aluno.

Muitas vezes, também, seria bom que os professores levassem instrumentos musicais para dentro da sala de aula para as crianças terem mais contato com tudo que engloba a música.

Entretanto, muitas vezes a escola e os professores não têm condições para desenvolver tal procedimento. Então, podem se promover oficinas para criar seus próprios instrumentos, aproveitando materiais recicláveis. Isso dará mais interesse pela música ou até pelos instrumentos.

Além de contribuir para o entendimento de questões elementares referentes à produção dos sons e às suas qualidades, à acústica, ao mecanismo e ao funcionamento dos instrumentos musicais, a construção de instrumentos musicais, a construção de instrumentos estimula a pesquisa, a imaginação, o planejamento, a organização, a criatividade, sendo, por isso, ótimo meio para desenvolver a capacidade de elaborar e executar projetos (BRITO, 2003, p. 69).

A música também é um jogo no qual ocorre exploração do som e do gesto, desenvolvimento de discursos musicais e organização de linguagem musical. É muito difícil encontrar alguma pessoa que não utiliza a música em sua vida, seja escutando, dançando, cantando, tocando algum instrumento ou, até mesmo, apenas brincando.

A música, na educação infantil, pode ser usada tanto para brincar com as crianças quanto para o desenvolvimento da aprendizagem. A criança, ao brincar usando a música, se movimenta muito e isso faz com que ela se desenvolva mais, tendo uma habilidade cada vez maior em seu modo de agir.

O processo da musicalização começa espontaneamente, pelo motivo de vários contatos que a criança tem com a música. As cantigas de ninar, as parlendas, as canções de roda e todos os tipos de jogos musicais têm uma importância muito grande, pois, através disso, a criança passa a se comunicar por meio do som e a apresentar desenvolvimento maior em relação ao afeto e se interage mais com a música, enfim, tem um vínculo maior com ela.

Um tipo de brincadeira que pode ser desenvolvida com a criança é fazer com que ela brinque de criar música, pois, além dela estar brincando, ela também desenvolve sua criatividade e explora as suas capacidades.

As brincadeiras com as músicas podem ser trabalhadas de diversas formas dependendo da idade da criança. As crianças menores podem brincar de tocar músicas de várias formas. As crianças um pouco maiores são mais fáceis de se envolverem com brincadeiras que utilizam a música.

Existem muitas brincadeiras e jogos infantis que incluem a música. Assim, a criança brinca, se diverte e, ao mesmo tempo, aprende. A música vem sendo de grande influência para as crianças.

Um exemplo de músicas com jogos que prendem a atenção da criança é escravos de jó, que por sua vez é bastante interessante, onde as crianças fazem uma roda e ficam sentadas no chão com um objeto qualquer, o qual é passado para as outras de acordo com o ritmo da música. Outro exemplo é a brincadeira corre cotia, onde as crianças também fazem uma roda e ficam sentadas, enquanto outra criança fica girando com uma bola, um sapato, uma garrafinha na mão, e coloca atrás de outra criança, essa criança tem que ter uma maior percepção das coisas, pois assim saberá que a escolhida para correr atrás do seu amigo é ela. Temos também jogos de improvisação, onde a criança cria seus próprios objetos musicais com garrafas, caixas, e até mesmo tampas de painéis, daí começam a produzir ritmos diferentes, onde as outras crianças poderiam estar cantando, dançando nesses ritmos. Neste caso a improvisação estimula a memória auditiva e musical, assim como a percepção da direção do som no espaço.

Improvisar é criar instantaneamente orientando-se por alguns critérios. Quando improvisa, o músico orienta-se por critérios e referências prévios e, tal qual aconteceu na fala improvisada, quando coisas interessantes e significativas são ditas sem que fiquem registradas, a improvisação musical lança ideias, pensamentos, frases, texto... (BRITO, 2003, p. 57).

Há, também, a brincadeira da laranja, que as crianças, em dupla, colocam a laranja encostada na cabeça uma da outra e começam a dançar, à medida que a laranja cai, a dupla sai da brincadeira e quem vence é quem ficar com a laranja encostada na cabeça dançando a música no seu ritmo.

A brincadeira da dança das cadeiras também não pode ser esquecida, na qual as crianças vão dançando ao redor das cadeiras e se sentam quando a música é parada, vai saindo quem não consegue se sentar, pois a cada rodada uma cadeira é tirada, fazendo com que uma criança fique sem cadeira.

As crianças também adoram a música da cabeça, ombro, joelho e pé, em que um grupo de crianças cantam as partes do corpo humano. Enquanto canta, coloca a mão na parte falada. Os participantes da roda vão cantando cada vez mais rápido e não vale errar a sequência, pois quem errar sai da brincadeira.

Os jogos com músicas têm como finalidade organizar as crianças de forma eficaz para, assim, desenvolverem diversas capacidades, como ouvir, perceber a música, sentir, brincar com a música, inventar passos, imitar o que está se passando na música, dentre outros. Ao brincar, as crianças estarão exercitando as habilidades que serão exigidas durante os anos seguintes.

### 3 Resultados obtidos

Os dados analisados vêm de um questionário aplicado a 20 professores de escolas públicas e privadas dos municípios de Patos de Minas e Lagoa Formosa.

O questionário foi composto por cinco perguntas fechadas, claras e objetivas, cuja finalidade era apreender a percepção de professores sobre a importância da música na educação infantil.

A seguir, serão analisados os dados coletados.

Dos 20 professores que responderam ao questionário, verificou-se que 10 deles trabalham com a música em sala de aula frequentemente, 5 trabalham uma vez na semana, 4 trabalham duas vezes na semana e apenas 1 trabalha uma vez ao mês.

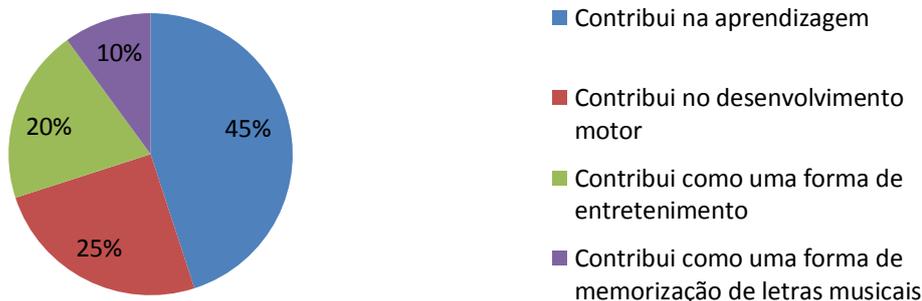
**Gráfico 1-** A frequência da música em sala de aula



**Fonte:** Questionário docente

Quando questionados sobre os benefícios da música para o desenvolvimento infantil, os professores relataram que a música influencia no desenvolvimento da criança, uma vez que 9 professores disseram que a música contribui na aprendizagem, 5 disseram que influencia no desenvolvimento motor, 4 disseram que influencia como uma forma de entretenimento e 2 disseram que influencia como memorização de letras musicais, como se vê no gráfico 2, a seguir.

**Gráfico 2-** As contribuições da música



Fonte: Questionário docente

Todos os professores disseram que usam a música como uma forma de ensino-aprendizagem (gráfico 3). Entretanto 16 professores relataram que a música é um recurso eficiente no processo ensino-aprendizagem e 4 disseram que somente às vezes é um recurso eficiente (gráfico 4).

**Gráfico 3-** Você usa a música como forma de ensino-aprendizagem?



Fonte: Questionário docente

**Gráfico 4-** Eficiência da música no processo ensino-aprendizagem



Fonte: Questionário docente

Por fim, referente à reação das crianças durante as atividades que envolvem a musicalização, 18 professores disseram que elas ficam alegres e 2 professores disseram que elas ficam agitadas.

**Gráfico 5-** Reações das crianças diante da música

**Fonte:** Questionário docente

#### *4 Considerações finais*

Essa pesquisa teve como objetivo ressaltar a importância da música na educação infantil, tendo em vista que a música é um importante meio de comunicação e forma de expressão, além de estar presente em todos os lugares e trazer grandes benefícios no processo de ensino-aprendizagem.

A música, em especial para as crianças da educação infantil, traz inúmeros benefícios, porém deve-se ter um cuidado especial na sua escolha, optando por músicas de boa qualidade, além de proporcionar à criança um momento para se expressar naturalmente através da mesma.

O professor é um profissional que contribui de forma significativa para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças através da música. A música, nas escolas de educação infantil, pode ser usada tanto em momentos de aprendizagem como de descontrações, além de ser uma forma prazerosa de ligação com o conteúdo, a qual leva ao relaxamento de tensões causadas pelo estresse do dia-a-dia.

Através da coleta dos dados dos questionários, procuramos mostrar a importância do trabalho com a música na educação infantil. De acordo com a análise dos 20 questionários que foram distribuídos para professores de educação infantil de escolas públicas e privadas de Patos de Minas e Lagoa Formosa, os professores revelaram perceber a importância que a música proporciona para a criança da educação infantil.

Espera-se que os resultados dessa pesquisa contribuam para demonstrar aos professores e demais profissionais da educação infantil a importância da música no processo ensino-aprendizagem.

#### *Referências*

ANDRADE, Mário de. **Pequena história da música**. 5 ed. São Paulo: Martins, 1958. 232 p.

ARTAXO, Inês; MONTEIRO, Gisele de Assis. **Ritmo e movimento: teoria e prática**. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008. 89 p.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003. 204 p.

COURTNEY, Richard. **Jogo, teatro e pensamento**. São Paulo: Perspectiva, 1980. 302 p.

GOULART, Iris Barbosa. **Piaget**: experiência básica para utilização pelo professor. 20. Ed. Petrópolis: vozes, 2003. 158 p.